



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0054/2022

Há um pedido dos moradores da Brasilândia no que tange a denominação dada a Casa de Cultura da Brasilândia. Atualmente a Casa de Cultura é denominada como Sônia Franieck - instituída pela Lei nº 16.778, de 29 de dezembro de 2017. Mesmo sendo reconhecida por sua atuação cultural, os moradores e frequentadores do local também gostariam de homenagear o espaço com um artista muito importante para a região.

Trata-se de João Batista da Silva, nascido em 28 de setembro de 1958, natural de Tapiratiba interior de São Paulo, ainda muito jovem, mudou-se para a capital paulista no bairro de Vila Brasilândia, localizada na periferia da zona norte (SP), com concentração de moradias improvisadas e de risco, com saneamento básico precário e sistema de saúde mal estruturados, pouca opção de lazer e de difusão artística e cultural. Com seu olhar diferenciado e sua preocupação com a cultura, tornou um grande agitador cultural e mobilizador social onde passou a ser conhecido como João Zinho, depois adotou o nome de João Terra.

Autor do Projeto Minha Rua é uma Escola que, ao ser convidado para ensinar violão numa unidade da Febem (atual Fundação Casa), entendeu a importância da música para o desenvolvimento sadio dos jovens e como alternativa contra a criminalidade. O sucesso da iniciativa inspirou João Terra a desenvolver algo semelhante no bairro que cresceu. Sem sede própria, ele reunia jovens da favela nas praças do bairro. Com um violão e algumas réplicas feitas de papelão, o músico ensinou 140 jovens a tocarem, de maneira lúdica, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, cultural e social dos integrantes do projeto, que tinham aulas duas vezes por semana, oferecendo-lhes também melhoria de autoestima e determinação para não se envolverem em atividades ilícitas.

Com a criação da Casa de Cultura da Brasilândia, João Terra percebeu que o espaço oferecido pela casa seria muito mais apropriado para acolher os jovens da região, com muita dedicação e carinho pela cultura local, João tornou-se oficinairo da casa, onde ministrou aulas de violão por um longo tempo.

Por todos os motivos acima elencados é que conto com a aprovação do presente projeto de lei por meus pares para acrescentar João Terra na denominação da Casa de Cultura da Brasilândia.

João Terra

Nascido João Batista da Silva em 28 de Setembro de 1958, natural de Tapiratiba interior de São Paulo, ainda muito jovem, mudou-se para a capital paulista no bairro de Vila Brasilândia, localizada na periferia da zona norte (SP), com concentração de moradias improvisadas e de risco, com saneamento básico precário e sistema de saúde mal estruturados, pouca opção de lazer e de difusão artística e cultural. Com seu olhar diferenciado e sua preocupação com a cultura, tornou um grande agitador cultural e mobilizador social onde passou a ser conhecido como João Zinho, depois adotou o nome de João Terra.

Projeto Minha Rua é uma Escola

O projeto foi criado quando João Terra foi convidado para ensinar violão numa unidade da Febem (atual Fundação Casa) e, ali, entendeu a importância da música para o desenvolvimento sadio dos jovens e como alternativa contra a criminalidade. O sucesso da iniciativa inspirou João Terra a desenvolver algo semelhante no bairro em que cresceu. Sem sede própria, ele reunia jovens da favela nas praças do bairro. Com um violão e algumas réplicas feitas de papelão, o músico ensinou 140 jovens a tocarem, de maneira lúdica,

contribuindo para o desenvolvimento pessoal, cultural e social dos integrantes do projeto, que tinham aulas duas vezes por semana, oferecendo-lhes também melhoria de autoestima e determinação para não se envolverem em atividades ilícitas.

Com a criação da Casa de Cultura da Brasilândia, João Terra percebeu que o espaço oferecido pela casa seria muito mais apropriado para acolher os jovens da região, com muita dedicação e carinho pela cultura local, João tornou-se oficinairo da casa, onde ministrou aulas de violão por um longo tempo.

Biografia

1977 Surge João Terra (na época João Zinho) em um festival de MPB da Academia de Capoeira e Centro Cultural Capitães d' Areia, no centro de São Paulo. Premiado com o primeiro lugar, melhor letra e melhor intérprete, inicia uma maratona de shows em feiras, colégios, faculdades e centros de atividades culturais na periferia.

1979 Lança o LP independente Terra e viaja por mais de 100 cidades em São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro...

1981 Regrava o disco em Belo Horizonte. Passa a assinar Joãozinho Terra e parte em excursão nacional com show Cantor de Rua, apresentando-se em mais de 200 cidades em 14 estados, até o final de 1983.

1986 Após morar em Minas Gerais, lança o LP Pé na Estrada.

1987 Forma banda fixa e parte para a estrada, percorrendo todas as cidades onde trabalhara anteriormente.

1990 Grava e lança em São Paulo o LP Ciclos do Tempo, onde o reggae passa a predominar em sua criação. Realiza diversas turnês com o show deste disco, mantendo um público fiel. Nos anos seguintes, realiza mais de 500 apresentações em diversas regiões do país.

1991 Volta a morar em Minas Gerais e passa o ano trabalhando naquele estado.

1992 Leva a banda para a estrada e visita novas localidades, além das antigas, onde mantém um público fiel.

1996 Após percorrer grande parte do país, realizando mais de 500 apresentações do show Ciclos do Tempo, volta a São Paulo para preparar a produção de Todas as Áfricas, o primeiro CD, trabalho produzido por Célio Pires, do selo Extra Music, o CD contou com a participação especial de vários músicos de renome no cenário nacional, como o produtor, arranjador e tecladista Roberto Lazzarini (Sá & Guarabira) e o músico Jarbas Mariz (Tom Zé), que fizeram a direção artística, e do trombonista Boccato e seu Trio, que fizeram as sessões de metais.

1998 Viaja com a banda por São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, ampliando seu público com shows de impacto.

1999 Participa do CD A Música da Freguesia do Ó, ao lado de quatro bandas. Após vender 5000 cópias do CD Todas as Áfricas, retorna a São Paulo.

2000 Faz nova edição do CD Todas as Áfricas, participa de vários CDs coletivos e segue se apresentando por todo o Brasil, aprimorando a qualidade de seus espetáculos. Nesta época, realiza uma série de shows ao lado dos principais músicos e bandas de reggae do Brasil.

2001 Dedicar-se ao aprimoramento da banda e dos shows ao vivo, reunindo seis músicos de talento. Realiza uma série de shows ao lado dos principais músicos e bandas de reggae do Brasil como Unidade Punho Forte (RJ), Ras Bernardo (RJ), Adão Negro (BA), Edson Gomes (BA), Jahcareggae (DF), Tribo de Jah (MA), Lion Jump (ES), Planta e Raiz (SP), Mano Bantu, Baixada Livre (RJ), Sine Calmon (BA), Dionorina (BA), Macucos (ES).

2002 Faz o show Reggae Mesmo no Stúdio Auditório Rítmus (SP), que iria se transformar no CD Reggae Mesmo/Vivo em Sampa Lançado em 2004.

2005 Segue tocando por várias capitais e cidades, compondo as canções do próximo CD (Colheita), trabalhando na produção do vídeo-documentário e preparando o show para a excursão comemorativa em 2012/2013

2017-2020 - Inicia sua parceria com o músico, compositor e cineasta Kei Farahan, que dirige e produz o primeiro videoclipe de João, "Falamos Demais" (2018). Em 2019 João e Kei realizam o show "João Terra - 40 Anos de História no Teatro Municipal de Ubatuba, onde pela primeira vez em décadas João Terra apresenta as canções de seus primeiros álbuns.

Em 2020 João e Kei preparam o lançamento da discografia remasterizada dos álbuns de estúdio do artista e a produção do novo álbum de João Terra, "Colheita".

2021 - Após uma luta incansável contra o câncer João falece em 02 de julho. Deixando uma extensa obra musical e literária.

Somos um só corpo agora, uma alma, uma nação em Paz. Uma Canção nos embala e o que somos ninguém desfaz.

João Terra

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 17/02/2022, p. 84

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.